## **ESPORTES**

## Guga com sede de título



Guga, antes do Aberto da Austrália, começa o ano jogando amanhã no Torneio de Auckland

Processo Seletivo 2003/1

ESESFA
Santa Teresa
Ciências Biológicas Educação Física
Farmácia Prova dia 12/01 Pedagogia
Inscrições: Secretaria da ESESFA, Agências credenciadas dos Correios
CENTRALVEST e INSCRIVEST
Tel.: (27)3259-1322 www.esesfa.edu.br

Ao contrário de 2002, ele promete começar a temporada brigando para conquistar, na Austrália, o primeiro Grand Slam do ano

IO – Ano passado, o discurso de Gustavo Kuerten em relação ao Aberto da Austrália era despretensioso e automático: com o tom de voulá-me-divertir-um-pouco repetido mecanicamente. Em 2003, ele se expressa de forma diferente ao falar do primeiro Grand Slam do ano, que começa no dia 13.

"Meu grande sonho para 2003? Ganhar o Aberto da Austrália. Estou muito ansioso para jogar", disse Guga, que, a partir de amanhã, disputará o Torneio de Auckland, na Nova Zelândia, e, em seguida, o maior torneio australiano.

Seu retrospecto nesta competição por sinal é sofrível: de 1997 até 2002, nunca passou da segunda rodada. Mas há mesmo alguns indícios de que o tenista pode interromper a série de maus resultados em território australiano. O próprio Guga explica por quê:

"Nos últimos anos, tenho começado a temporada pensando: 'Ai meu Deus, vai começar tudo de novo'. Mas agora a frase que passa pela minha cabeça é: 'Que bom que o circuito está começando!'", diferencia Guga.

Dá para entender. Em 2000 e 2001, o tricampeão de Roland Garros teve pouco tempo para descansar antes do Grand Slam australiano. Em 2001, por exemplo, ele jogou até o dia 20 de dezembro. No ano passado, porém, a história foi outra.

Seu último compromisso foi um torneio-exibição em São Paulo, que terminou no dia 5 e não o desgastou tanto assim. Ou seja, Guga teve três semanas de férias em novembro e, depois, o mês de dezembro todo para se preparar.

É irônico, mas ele só teve tanto tempo para descansar e treinar porque vinha de uma temporada apenas razoável para um tenista de seu nível. Agora, no discurso sobre o Aberto da Austrália, a palavra divertimento está ausente. O que se percebe é muita animação:

"Em Auckland, vou bater bola com outros tenistas do circuito, e isso será fundamental. Vou propor até que joguemos alguns sets nos treinos para buscar ritmo de jogo. Estou muito disposto a ganhar alguns jogos em Auckland e chegar com o ritmo ideal na Austrália".

O tenista dá valor tanto ao pesado treino a que se submeteu em dezembro quanto às férias em novembro. Nelas, pôde tocar tanto baixo que aprendeu músicas de seu novo ídolo, o cantor e guitarrista Ben Haper, e de outros, como o também cantor e guitarrista Mark Knopfler.

